



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Uma criança normal passa necessariamente pela fase de aprender a gatinhar e a articular “papá e mamã”, mas isto já não acontece com as que têm um atraso no desenvolvimento. Para as cuidar, os pais ficam aflitos, atrapalhados e desamparados. Perante uma criança assim, os pais pensam logo em tratá-la o mais rapidamente possível, mas em Macau há falta de recursos humanos na área do tratamento precoce e são elevados os seus encargos, o que muito os atormenta.

A atribuição de um subsídio aos cuidadores é uma política enraizada há muito em várias regiões, e o Instituto de Acção Social encomendou a um grupo de investigadores a realização de um estudo sobre a viabilidade da sua aplicação em Macau. Porém, conclui o relatório que, actualmente, *“Macau não dispõe de uma base para a implementação da política de atribuição de subsídio a cuidadores e é inoportuno o seu lançamento”*, acabando por recomendar a optimização do enquadramento do actual sistema e dos serviços prestadores de serviços, com vista a implementar essa política em três anos.

Para as crianças que necessitam de tratamento precoce, o tempo vale ouro, e há toda a necessidade de ganhar um minuto que seja para receber o respectivo tratamento. Para melhor cuidar dos filhos, na sua grande maioria, um dos pais teria de se demitir do seu emprego. Perante os elevados custos de tratamento e com apenas metade dos rendimentos, ficam desamparados e depositam esperanças em que a sua situação venha um dia a merecer uma maior atenção do Governo, e que este lhes conceda mais apoios para poderem continuar nessa longa caminhada. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a aplicação de um tostão no tratamento precoce pode economizar três tostões no ensino especial. Entendem os peritos que os

IO-2019-06-12-Lam lok Fong (p) mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

efeitos de um ano de tratamento precoce antes dos três anos equivalem a dez vezes os efeitos a alcançar depois dos três anos, logo, quanto antes melhor, especialmente no período de ouro que medeia dos 0 aos 6 anos. Três anos correspondem a metade do período de ouro para o tratamento precoce, assim, as autoridades têm de estar cientes da urgência e da necessidade de apoiar essas famílias.

A longo prazo, a Administração deve rever a educação sistemática dos alunos com necessidades educativas especiais, tais como a educação inclusiva e especial, entre outros tipos de educação. O regime da educação inclusiva ainda não está perfeito. Actualmente, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) concede aos professores do ensino geral com 180 horas de formação em contexto real de trabalho a equivalência a uma licenciatura de quatro anos em ciências de educação especial, o que é uma falta de respeito pela profissão. Na realidade, há vários tipos de problemas de saúde que afectam os alunos, nomeadamente, hiperactividade, autismo, síndrome de Asperger e dislexia, entre outros. Será que estes cursos de curta duração conseguem dar resposta a problemas tão diversificados? Mais, cada professor de educação especial tem de acompanhar 8 alunos, o que, à primeira vista, parece não ser um grande volume de trabalho. Mas os alunos da educação inclusiva, por várias razões, têm diversas dificuldades de aprendizagem, pois não conseguem compreender as matérias em geral e por isso precisam de várias técnicas especiais de orientação, incentivos e inspiração, para poderem compreender. Assim, os professores de educação especial têm de ensinar de acordo com as capacidades de cada aluno e de usar todos os meios, nomeadamente, redigir e preparar os seus próprios materiais didácticos. Mais, podem existir grandes diferenças entre alunos do ensino especial, por isso, mesmo que sejam só 8, é necessário preparar 8 tipos de materiais didácticos. Podemos ver que é um grande volume de trabalho e que enfrentam muitas dificuldades numa única turma. Alguns professores de educação inclusiva vieram ter comigo para se queixarem de

IO-2019-06-12-Lam lok Fong (p) mmc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que têm frequentemente grande pressão de trabalho e ninguém os consegue ajudar a encontrar métodos de ensino, pois os apoios prestados pela DSEJ são relativamente limitados e as regalias de trabalho não são satisfatórias.

Sugeri também numa interpelação escrita, em 2018, que a Administração considerasse definir, no futuro, normas expressas para limitar o âmbito do trabalho, a avaliação, as regalias e a duração do trabalho dos docentes, reduzindo para 5 a 7 o número dos alunos de educação inclusiva acompanhados por cada professor, criando uma plataforma integrada de partilha de diversos recursos dos docentes e promovendo a formação colaborativa entre escolas, entre outros. Através de um melhor e eficiente regime e de uma melhor utilização dos recursos, permite-se que esses alunos e os de educação especial possam obter uma boa educação e até uma qualificação técnica para viver à custa do seu trabalho, integrar-se na comunidade e retornar à sociedade.

Assim, gostaria de interpelar oralmente, esperando que a Administração responda às seguintes perguntas:

1. Aquando da melhoria do quadro de sistematização da política e do sistema de serviços actuais, durante os referidos três anos, vai o Governo definir um apoio económico de curto prazo para os cuidadores, a fim de aliviar as necessidades prementes dos pais das crianças em tratamento precoce?
2. Vai o Governo avaliar a actual especialização com formação em exercício dos docentes de educação inclusiva? Como é que o Governo vai apoiar os docentes de educação especial, para aliviar a sua pressão e deixar que desempenhem bem o papel de ponte entre os alunos, os pais, os outros docentes e as escolas?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

12 de Junho de 2019

A Deputada à AL da RAEM,

Lam lok Fong

IO-2019-06-12-Lam lok Fong (p) mmc